

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA

NOME DO CURSISTA

NADIA FONSECA MATOS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA DISMINUIR A INCIDENCIA DA GRAVIDEZ
NA ADOLESCENCIA NA AREA DO PSF DE ALAZANS, IPUEIRAS.

FORTALEZA

2018

NADIA FONSECA MATOS

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA DISMINUIR A INCIDENCIA DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCENCIA NA AREA DO PSF DE ALAZANS, IPUEIRAS.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientador: Prof^o. Titulação (Dr./Me.),

Nome

**FORTALEZA
2018**

NADIA FONSECA MATOS

**INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA DISMINUIR A INCIDENCIA DA GRAVIDEZ NA
ADOLESCENCIA NA AREA DO PSF DE ALAZANS, IPUEIRAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^o., titulação (Dr./Me.), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr./Me/Esp), nome.
Instituição

Prof^o., titulação (Dr/Me/Esp), nome.
Instituição

RESUMO

O tema da gravidez na adolescência é de grande importância no presente, devido à transcendência desse grupo para o desenvolvimento e seu impacto na população mundial, especialmente na América Latina e no Brasil. Em idades mais jovens, está se tornando um problema social de saúde pública em todo o mundo. Este trabalho trata-se de uma estratégia de intervenção educativa para reduzir a incidência de adolescentes grávidas na área de saúde Alazans, município Ipueiras, durante o período de execução deste estudo foram treinadas as Agentes Comunitárias de Saúde, a fim de fazer uma busca ativa dos adolescentes em suas residências, foram também capacitados os adolescentes através de palestras sobre questões relacionadas com este problema de saúde, seus riscos e consequências. A mostra foi tomada da escola da área, que tem um universo de 381 adolescentes. Os resultados que esperamos e aumentar o conhecimento dos adolescentes, familiares e sociedade para evitar a aparição de gravidez na adolescência, por meio de nosso trabalho logramos conscientizar ao grupo participante da importância que tem evitar ser mãe na adolescência, assim como os riscos e complexidades, atingindo uma fatia maior e melhorando a compreensão de todos, de modo que tenham uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Intervenção Educativa , gravidez , adolescência

ABSTRACT

The issue of teenage pregnancy is of great importance in the present, due to the transcendence of this group for development and its impact on the world population, especially in Latin America and Brazil. At younger ages, it is becoming a social health problem worldwide. This work is an educational intervention strategy to reduce the incidence of pregnant adolescents in the Alazans health area, Ipueiras municipality, during the period of this study, the Community Health Agents were trained in order to actively search the teenagers in their homes, adolescents were also trained through lectures on issues related to this health problem, its risks and consequences. The show was taken from the area school, which has a universe of 381 female adolescents. The results we expect from our project and increase the knowledge of adolescents, family and society to avoid the appearance of pregnancy in adolescence. Through our work we managed to raise awareness among the participating group about the importance of avoiding being a teenage mother, as well as the risks and complexities, reaching a greater share and improving the understanding of all, so that they have a better quality of life.

key words: Educacional intervention, pregnant adolescents

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	6
3	JUSTIFICATIVA.....	7
4	OBJETIVOS.....	8
4.1	OBJETIVO GERAL.....	8
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	8
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	9
6	METODOLOGIA.....	10
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	11
8	CRONOGRAMA.....	12
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	13
10	CONCLUSÃO.....	14
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
	APÊNDICE.....	18
	ANEXO.....	19
	TABELAS.....	10

1 INTRODUÇÃO

A adolescência, definida como "um período da vida em que o indivíduo adquire capacidade reprodutiva, passa psicologicamente da infância para a idade adulta e consolida a independência socioeconômica", é um período crítico. Muitos autores delimitam esse estágio de forma imprecisa, mas a OMS o define como o estágio entre 10 e 19 anos (PELÁEZ, .1999).

Nos últimos anos, o incremento dos índices de maternidade adolescente é realmente preocupante nível mundial, Brasil se encontra entre os países que, mas não tido mães adolescentes entre 2016 e 2017, estatisticamente (se dão 89 gestações precoces por cada 1000 mulheres, faze aproximada mente 9 anos há mantido a mesma cifra). Também se sabe que a taxa de nascimentos entre 15 e 19 anos é maior nas favelas mais pobres, existem outros países portadores de maternidade adolescentes o ordem mundialmente de acordo com o sus estadísticas são: Nigéria (233 gravidez por cada 1000 mulheres adolescentes), República Democrática do Congo (de cada 1000 adolescentes 230 parem, tem também alto índice de matrimônios precoce entre 15 e 19 anos), Angola(o 70% das mulheres são mães na adolescência), Bangladesh e Índia(alto índice de partos prematuros por matrimônios infantis, o 47 e 30 % das mulheres tem filhos antes dos 18 anos), Brasil(já mencionado), Venezuela(cada 1000 gestantes 91 são menores de 18anos), Nicarágua(o número de grávida está entre 10 e 14 anos, o 30% de gravidez total e de mulheres adolescente), 8vo lugar: Republica Dominicana(a taxa de gravidez na adolescência é de 20,5%), 9no lugar: Estados Unidos(há diminuído em 2000 o número total era 84 gravidez precoce por cada 1000 mulheres, se estima que atualmente 1 de cada 3 mulheres adolescentes fica grávida antes dos 18 anos) 10mo lugar: México(há diminuído, atualmente se apresentam 65 gravidez por cada 1000 mulheres entre 15 e 19 anos).

Atualmente, uma separação progressiva entre o desenvolvimento biológico da maturidade do adolescente e psicossocial é visto como claramente mostra uma diminuição na idade da menarca (primeira menstruação) em mulheres, permitindo-lhes ser mães em idades tão jovens como 11 anos de idade.

A maturidade psicossocial, por outro lado, tende a ocorrer em idades mais avançadas devido ao longo processo de preparação que uma adolescente requer para se tornar autossuficiente em ambos os sentidos (NATIONAL CENTER FOR SEX EDUCATION, 2003).

As gestações não desejadas nem planejadas se apresentam com mais frequência em jovens entre os 15 e 19anos de vida. As causas de gravidez na adolescência e muito complexa e elas se derivam de várias razões como: as práticas das relações sexuais precocemente sem métodos anticoncepcionais, matrimônios nas adolescentes, consumo de bebidas alcoólicas e drogadição, carecer de informação e conhecimento suficiente sobre os meios de proteção, além de que não tenha como adquiri-los, assim como a falta de uma boa educação sexual.

A gravidez precoce tornou-se um problema social e de saúde pública em todo o mundo, afetando a família, em grande medida, como a célula fundamental da sociedade, o que constitui um grande desafio. Atualmente, é muito importante abordar o período da adolescência, dada a importância desse grupo para o desenvolvimento e seu impacto na população mundial. maternidade precoce afeta diretamente os indicadores perinatais maternos e a saúde da família, provoca disfunções nelas.

2 PROBLEMA

O número elevado da gravidez na adolescência constitui um problema grande de saúde pública das comunidades, pois o adolescente ainda tem a preparação física e psicológica pelo que se tem um alto risco para a mãe como o RN.. A comunidade de Alazans não está isenta nesta situação, já que tem um grande número de população adolescente, com alto índice de casos de gravidez em idade precoce. Tendo em conta isso levou a que surgiu o seguinte **problema científico**:

Quais estratégias poderão ser implantadas na intervenção educativa para diminuir os fatores incidem na aparência da gravidez na adolescência na área de Alazans, Ipueiras?

3 JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, o aumento progressivo de gravidez na adolescência é motivo de preocupação no país, e nossa população de Alazans é um dos distritos que contribuem ao aumento das maternidades adolescentes desde há vários anos. O problema que se apresenta para grávidas adolescentes é que estão transitando pelo difícil caminho de ser transformada em mulher adulta e a crises da adolescência desencadeada pelas mudanças biológicas, psicológicas, sociais, interpessoais, somando-lhe a crises da gestação que é uma crise secundária provocada pela presença de uma vida no ventre, que compromete a estas jovens com uma responsabilidade e madurece que ainda não estão desenvolvidas totalmente. A importância desta investigação consiste na necessidade de gerar ações educativas para adolescentes e adultos com o propósito de diminuir os riscos da gravidez em nossas adolescentes. A maternidade a curta idade significa riscos para a saúde das mães e dos filhos desde o começo, pois a maioria dessas gestações não são desejadas nem planejadas e pode trazer graves consequências como partos prematuros, baixo peso ao nascerem, transtornos psicomotores, malformações, traumas físicos e mentais nas mães, rechaço ao bebê, além dos problemas familiares que podem causar.

4 OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

- Implementar a intervenção educativa na diminuição da incidência de gravidez em adolescentes que pertencem ao PSF de Alazans.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os fatores de riscos que podem incidir nas adolescentes que pertencem ao PSF de Alazans.
- Determinar que tipo de informação ter os adolescentes, sobre sexualidade e métodos anticoncepcional do PSF de Alazans.
- Desenvolver as ações educativas sobre como evitar gravidez na adolescência na comunidade de Alazans.

5 REVISÃO DE LITERATURA

A OMS define a adolescência como o "período da vida em que a capacidade reprodutiva indivíduo adquire, passa os padrões psicológicos da infância para a adultez e fortalece a independência sócio - econômico" e define os seus limites entre 10 e 20 anos. Considera-se um período de vida livre de problemas de saúde, mas, do ponto de vista dos cuidados de saúde reprodutiva, a adolescência é, em muitos aspectos, um caso especial. Pode ser dividido em três etapas, segundo Penacho-Chiok (2005): 1. Adolescência Precoce (10 a 13 anos); 2. Adolescência média (14 a 16 anos) 3. adolescência tardia (17 aos 19 anos de idade):

Quase nenhuma mudança física ocorre e você aceita sua imagem corporal; eles voltam para seus pais e seus valores apresentam uma perspectiva mais adulta; os relacionamentos íntimos se tornam mais importantes e o grupo de pares perde sua hierarquia; eles desenvolvem seu próprio sistema de valores com metas relacionais reais.

Quando a gravidez ocorre na adolescência, as consequências são bastante perturbadoras, tanto para o adolescente como para a família. A gravidez nesta fase cria uma série de conflitos e crises, uma vez que o adolescente não está totalmente preparado, seja física ou emocionalmente, para assumir a responsabilidade por uma criança. Gravidez na adolescência nesta fase e nestas circunstâncias, muitos adolescentes assumem a atitude de sair de casa, fazer aborto, sair da escola ou deixar a criança sem saber como agir, fugindo da responsabilidade. A gravidez na adolescência pode ser uma consequência de inúmeros fatores, como uma estrutura familiar mal dirigida, com formação psicológica indevida e muitos outros. Se a gravidez ocorre nesta fase da vida, é importante que a família dê apoio emocional e material, pois há uma responsabilidade com relação à nova vida que está surgindo.

A adolescência, idade compreendida, segundo a Organização Mundial da Saúde, entre 10 e 19 anos, é uma época de várias descobertas. O pico nos níveis hormonais, por exemplo, pode levar ao início da vida sexual, que pode acontecer de forma desprotegida.

É grande a parcela da população jovem que ignora a existência de métodos contraceptivos ou, simplesmente, conhece-os, mas não os adota. Com isso,

observa-se o aumento de doenças sexualmente transmissíveis, além da gravidez indesejada nessa faixa etária.

Dados de 2011 mostram que o país teve 2.913.160 nascimentos, sendo 533.103 nascidos de meninas com idade entre 15 e 19 anos e 27.785 nascidos de meninas de 10 e 14 anos. Vale salientar ainda que cerca de 30% das meninas que engravidam na adolescência acabam tendo outro filho no primeiro ano pós-parto.

A gravidez na adolescência pode ter diversas causas. Algumas meninas relatam, inclusive, que a gravidez foi desejada. Entretanto, independentemente das causas e desejos de cada adolescente, fato é que a gravidez precoce é um problema de saúde pública, uma vez que causa riscos à saúde da mãe do bebê e tem impacto socioeconômico, pois muitas das grávidas abandonam os estudos e apresentam maior dificuldade para conseguir emprego.

Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas), de uma década atrás, revelaram que os casos de gravidez na adolescência vinham crescendo assustadoramente no Brasil. Segundo esses dados, o número de adolescentes grávidas entre 15 e 19 anos, havia aumentado 15% nos últimos 25 anos. Um relatório do Sistema Único de Saúde (SUS) mostrava que em 2000, dos 2,5 milhões de partos realizados em hospitais públicos no país, 26,6% (689 mil) eram de adolescentes. Desse total, 1,3% (8.957) foram partos realizados em garotas de 10 a 14 anos, muito relacionados com baixo peso ao nascer, prematuridade entre outras.

6 METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

Tipo de estudo de intervenção, as variáveis são estudadas à medida que surgiram no momento da a investigação

Universo

Na área de Alazans tem um total de 962 adolescentes (12-19 anos de idade), deles 601 são femininos e 361 são masculinos

Amostra

A mostra foi tomada da escola da área, que tem um universo de 580 adolescentes, 199masculino e 381feminino, representa o 64%, mais foi feito com o total das mulheres. O resto da população adolescente não estuda.

Critérios de inclusão:

Adolescentes entre 12 a 19 anos, pertencente a escola da área de saúde de Alazans.

Critérios de exclusão:

Adolescentes não vinculada ao centro do estúdio da área de saúde.

Técnicas e instrumentos para coleta de dados:

- 1.Estatísticas do posto e do município, e dados coletados no hospital e maternidade.
2. O instrumento foi desenvolvido pela equipe básica, trata-se de uma pesquisa estruturada e anônima, auto-preenchida, com informações prévias dos objetivos do estudo de caráter voluntário e anônimo, sendo utilizados dois tipos de perguntas, algumas que exploram dados demográficos e de informação geral, a que o sujeito teve que responder escolhendo sua resposta entre várias opções apresentadas a ele.

Processamento e apresentação e análise de dados:

Os dados obtidos serão processados de acordo com as técnicas estatísticas:

Para coletar as informações, passamos a conversar com os alunos que estavam matriculados na escola de nossa área de saúde e suas famílias, depois passaram a

socializar o projeto de pesquisa para que os alunos envolvidos conheçam os objetivos do estudo e fornecer as informações relevantes. Da mesma forma foi feito com os agentes de saúde e com o restante da equipe, conseguindo através dessa socialização do pesquisador, motivar e organizar o grupo envolvido para participar e contribuir neste processo.

Quanto ao manuseio da informação, uma vez que aplicaram as pesquisas aos alunos, as informações foram organizadas e classificadas para em seguida, representar os dados obtidos nas tabelas e mostrar os resultados da pesquisa.

Dados do departamento de bioestatística municipal refletem que perto de 200 jovens com menos de 19 anos engravidam todos os anos.

Na maternidade foi registrado uma incidência que excede 20%, ocorridos nesse período 2017-2018, 15,3% correspondiam a meninas menores de 20 anos. Além disso, as mortes de recém-nascidos neste período correspondiam a mães adolescentes. Também chama a atenção ao alto nível de abortos realizados melhormente em pacientes menores de 20 anos.

O fenômeno se repete a cada ano em nossa área com causas e consequências sociais e psicológicas profundas. Além da condição econômica, influencia um baixo nível de responsabilidade pelo que implica manter um relacionamento sexual.

O nível de informação sobre métodos anticoncepcionais é alto, mas eles não são usados. Nos setores mais pobres, a consulta com o doutor executa-se no passado momento e mesmo em situações de emergência.

No entanto, a fantasia de não engravidar também influencia "por ser meninas. "Isso é combinado com o ímpeto da idade e uma "naturalização" da situação, especialmente em famílias onde a menina repete o mesmo padrão que a mãe dele. Isso não inclui os casos extremos em que a gravidez é o produto de uma violação.

O posto está localizado numa microrregião a 36 km do município. Tem uma área total de 80 km², no município tem um hospital de baixa complexidade, localizado na cidade.

De acordo com dados obtidos no Hospital e maternidade em 2017 - 2018, do total de 80 partos, 42 gravidezes de mães com menos de 19 anos, representa um 33.3%.

Pode ser visto que outra grande porcentagem de adolescentes grávidas derivada de hospitais de maior complexidade, devido à apresentação de riscos gravidez ou no

momento do nascimento, para o qual são registrados apenas como consulta ou cuidados urgentes. A população que está em melhores condições econômicas é frequentada em clínicas privadas e clínicas dos departamentos fronteiriços. Outra grande porcentagem é vista em consultórios médicos privados.

A gravidez na adolescência obedece a um problema culturalmente complexo e é um assunto que requer mais educação e apoio para encorajar as mulheres jovens.

6.2 Estratégias e ações.

O período de execução do projeto será de 4 meses, foi realizado em dois tempos:

Primeiro momento: Treinamento e capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde.

Serão capacitadas, a fim de fazerem uma pesquisa ativa dos adolescentes, escolhidos da escola de nossa área de saúde.

Segundo momento: Ações educativas.

Será realizada num período de três meses, e tem como objetivo capacitar aos adolescentes sobre a gravidez na adolescência, durante esse tempo vão se realizar atividades grupais e dinâmicas familiares, relacionados com temas como:

1. Riscos e consequências da gravidez na adolescência.
2. Saúde sexual e reprodutiva.
3. Métodos anticoncepcionais.
4. Doenças sexualmente transmissíveis.

As atividades e dinâmicas serão feitas na sala de espera em nossa UBS.

A percepção dos resultados após a instituição do Plano de Ação pode sugerir modificações na intervenção e trazer conclusões sobre a consciência da população do estudo sobre a gravidez na adolescência.

Os adolescentes podem abandonar voluntariamente o projeto quando quiser, para fazer este estudo é preciso o prévio consentimento informado dos adolescentes, pais ou cuidadores, respeitando, assim, o Estatuto da Criança e do Adolescente.

7 RESULTADOS ESPERADOS

A saúde coletiva aborda a análise e a intervenção na relação entre os estilos de vida das populações humanas, suas práticas cotidianas, suas formas de organização e participação, sua maneira de pensar e de se desenvolver perante a sociedade e suas representações e percepções do risco antes determinadas circunstâncias da vida, especialmente quando se trata da fase mais complexa, a adolescência, estas situações que requerem profissionais da área da saúde com habilidades e competências em promoção da saúde e prevenção em saúde que sirvam de ferramentas metodológicas para avançar na melhoria da qualidade de vida e condições de saúde das comunidades.

Espera-se que os pacientes enriqueceram seus conhecimentos sobre o assunto para compreender a importância das diferentes medidas preventivo para evitar a gravidez são altamente variáveis, desde o mais simples ao mais complexo (uso de preservativos masculinos e femininos, administração de pílulas de controle de natalidade, vacinas contraceptivas, DIU...), assim como sua consequência no caso de não as preencher.

Espera-se conscientizar as famílias e a comunidade sobre a importância de prestar apoio aos seus membros adolescentes, protegendo-os, educando-os e respeitando-os para evitar fatores desencadeantes que favorecem a gravidez em idade precoce. Também modificar um pouco a maneira de pensar dos participantes, sendo convencido das desvantagens e complicações de uma gravidez indesejada, ou desejado, mas mãe adolescente, ou desfavorável situações como companhia de uma doença, ou mãe subsistência econômica única ou baixa, abandono deixando de lado o seu futuro, que só traz danos psicológicos, biológicos e sociais, os mais afetados a mãe adolescente e da criança.

8 CRONOGRAMA

Atividades	Data
Revisão da documentação (fichas familiares e prontuários para a seleção dos participantes)	terceira semana de abril
Primer encontro com os participantes	terceira semana de abril
Avaliação inicial dos participantes	Quarta semana de abril Primeira semana de maio
Atividades grupais	Segunda semana de maio
Dinâmicas familiares	Terceira semana de maio
Encontros de comprovação aos participantes	Quarta semana de maio
Apresentação e Avaliação do projeto pela equipe	Quarta semana de maio
Envio do projeto realizado	junho

Aspetos éticos

9 RECURSOS NECESSÁRIOS

Foi necessário recursos materiais e humanos como:

*RECURSOS MATERIAIS.

-Folias.

Canetas.

-Prontuários.

-Aparelho de pressão arterial.

-Balança.

-Telêmetro.

-Notebook.

-Impressora.

*RECURSOS HUMANOS.

-Equipo de saúde: médica, enfermagem, técnica de enfermagem, farmacêutico, recepcionista e informática do PSF.

-Agentes Comunitária de Saúde de todas a microrregião.

-Informática de estadística de dados de secretaria municipal

-Adolescentes femininas..

10 CONCLUSÃO

Este projecto de intervenção é uma proposta que permitiu e garantiu um aprendizagem qualificados aos participantes e nossa equipe, O sistema de saúde preocupa-se com a saúde do indivíduo, da família e da comunidade, atuando na prevenção e promoção da saúde da população.

Com esse trabalho de intervenção, foi possível avaliar o pouco conhecimento que tinham sobre a gravidez e adolescência e dar a melhor orientações possíveis, conseguimos modificar e reduzir a presença de fatores de risco da gravidez em adolescentes de nossa comunidade e oferecer a eles as ferramentas para prevenir elas, logramos transmitir conhecimento sobre o cuidado e o bom uso dos métodos contraceptivos assim como a consciência dos valores no cuidado da perspectiva familiar e comunitária, e assim, melhorar a qualidade de vida. As ações de promoção e prevenção da gravidez na adolescência representam um grande desafio para os profissionais e gestores da área da saúde,

REFERÊNCIAS

Bareck, Jonathan S. et al 2009 “Ginecología de Novak” 13ava Edición, Editorial Mc. Graw Hill

Ben-Zion T. 2013. “Urgencias en Ginecología y Obstetricia”. Buenos AiresArgentina. Editorial Panamericana

Bureau Program Population Referenc, Inc Noviembre, 2014 Actividad sexual y la maternidad entre las adolescentes en América Latina y el Caribe; riesgos y consecuencias. International.

BRASIL, Caderneta de saúde da criança: Menina e Menino. 7 ed. Brasília: Ministério de Saúde; 2011.

Caballero, J 2009. "Ginecología clínica". Madrid-España, Editorial Panamericana

Herrera M. Hopkins, J-2010- "Ginecología y Obstetricia". Madrid España Editorial Marban

Llewellyn, J- 2008- "Ginecología y Obstetricia". Madrid- España-Editorial Harcourt

Lowdermilk, Perry, Bobak. Versión española de la 6^o edición Maternity & Women`s Health Care

M. Antonio 2009. "Ginecología y Obstetricia" 3era Edición- Barcelona-España Editorial Panamericana

Netter F. 2008 –"Ginecología y Obstetricia" Madrid –España Editorial Masson
 Revista Ciencias. Com. Publicaciones Científicas. "Cerca de 300 adolescentes argentinas se convierten en madres cada día".

<http://es.scribd.com/doc/50552846/proyecto-tesis-adolescentes-definitivo1-2>

<http://es.scribd.com/doc/70245101/-Causas-y-Consecuencias-EmbarazoAdolescentes>

<http://www.slideshare.net/adolescentes/causas-y-consecuencias-del-em>
www.actitudfem.com/entorno/articulo/los-paises-con-mas-embarazos-adolescentesbarazoadolescente-384658

<https://es.slideshare.net/stephaniemosquerarodriguez/tesis-sobre-el-riesgo-de-embarazo-adolescente>

<https://portalsuaescola.com.br/gravidez-na-adolescencia/>

<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/gravidez-adolescencia.htm>

<http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-03192005000100009&lng=es> Acesso em 6 nov. 2014

APÊNDICE

Pesquisa de adolescentes:

A presente pesquisa é anônima, elaborada pela equipe do PSF Alazans

O objetivo é responder sobre a gravidez na adolescência.

1-Idade:

2- Nível escolar:

3- Em que local você mora?

Bacamarte_____

Boqueirão_____

Lontras_____

Melo_____

Olho da aguiha_____

jacaré_____

4-O que você sabe sobre gravidez na adolescência?

5- Onde você conseguiu a informação?

Escola _____

família_____

Bairro_____

Amigos da família_____

colegas de escola_____

Outro meio_____

6- você já namora?

SIM_____

NÃO _____

7- Você já fez sexo?

SIM _____

NÃO_____

8- Quantos anos você tinha quando teve seu primeiro relacionamento sexual?

12-13_____

14-15_____

16-17_____

18-19_____

9- Você cuida se com algum método contracepcional?

SIM_____

NO_____

O que? Pílula de emergência preservativa_____

Pílula anticoncepcional _____

Vacina anticoncepcional _____

Outro Nenhum_____

Agradecemos sua participação !!!!

Pesquisa
Sinónimos de pesquisar